



História & Memória

Janaína Botelho

Memória das indústrias friburguenses

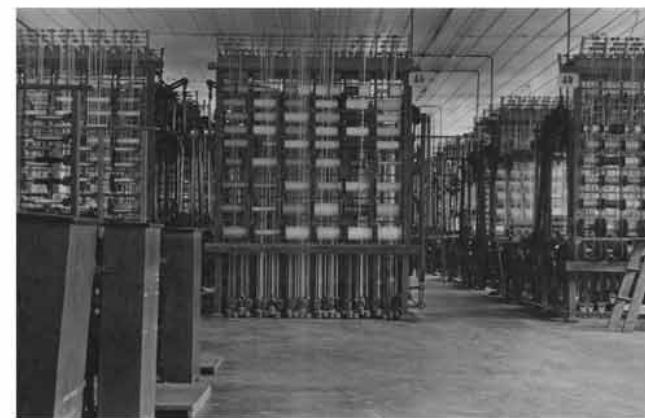
A fábrica Ypu: Na terceira geração, o declínio



Executivos e funcionários da Fábrica Ypu



O meio urbano até a década de 1920, concentrava apenas 20% da população das cidades



Setor de produção da Fábrica Ypu

Parte 4

A industrialização brasileira é tardia. Somente em 1945, a indústria nacional irá superar a agropecuária como a principal atividade da economia. O meio urbano até a década de 1920, concentrava apenas 20% da população brasileira. Os setores agrários acusavam a indústria de desviar braços do campo para as suas atividades. Em Nova Fribur-

gão, revolucionou as relações entre patrões e empregados.

A nova legislação trabalhista onerou a atividade industrial reduzindo a acumulação nesse setor, mas a Fábrica Ypu cresceu nesse contexto. Na década de 1960, Harold Anton Pockstaller começou a disputar espaço na administração da Fábrica Ypu. Mas a presença do decano Emil Cleff sempre foi um obstáculo às suas pretensões. Porém, o fale-

cido Willian Khoury, do grupo Sayonara, assumiu o controle acionário da fábrica. Mesmo estando a empresa em crise e com muitas dívidas, Khoury investiu na renovação do maquinário. Mas o gigante agonizava. Os tempos eram outros. Os produtos químicos que por décadas as indústrias despejavam nos rios da cidade passaram a ser alvo de fiscalização por parte de órgãos de proteção ambiental. A

indústria de Fiação e Tecelagem de Nova Friburgo não deu trégua.

Como a fábrica não teve como se manter com tantas dívidas trabalhistas e fiscais seu prédio foi leiloadado pela justiça. A Prefeitura Municipal de Nova Friburgo arrematou o imóvel que passou a ser de sua propriedade.

Quem melhor explica a época de ouro da Fábrica Ypu é o antigo operário Zei Marques da

indústria de Fiação e Tecelagem de Nova Friburgo não deu trégua. Como a fábrica não teve como se manter com tantas dívidas trabalhistas e fiscais seu prédio foi leiloadado pela justiça. A Prefeitura Municipal de Nova Friburgo arrematou o imóvel que passou a ser de sua propriedade. Quem melhor explica a época de ouro da Fábrica Ypu é o antigo operário Zei Marques da

indústria de Fiação e Tecelagem de Nova Friburgo não deu trégua. Como a fábrica não teve como se manter com tantas dívidas trabalhistas e fiscais seu prédio foi leiloadado pela justiça. A Prefeitura Municipal de Nova Friburgo arrematou o imóvel que passou a ser de sua propriedade. Quem melhor explica a época de ouro da Fábrica Ypu é o antigo operário Zei Marques da

► Voir en plein écran



go ocorreu o esvaziamento do distrito agrícola de Amparo para o centro da cidade, pois uma nova geração queria trabalhar nas indústrias.

O debate era dividido entre duas correntes, uma que defendia a vocação agrícola de Nova Friburgo e a outra que se posicionava a favor da industrialização. Galiano Emílio das Neves Júnior, conhecido como coronel Chonchon, defendia a primeira vocação e Galdino do Valle Filho, a segunda. Mudaram as relações de trabalho. A Consolidação das Leis Trabalhistas, firmada em 1943, e a criação da Justiça do Trabalho para dirimir conflitos,

cimento de Cleff em 1968, abriu caminho ao neto de Maximilian Falck, fundador da empresa. Mas a administração de Harold Pockstaller levou a fábrica a uma grave crise financeira. Na realidade, a crise foi em todas as indústrias de Nova Friburgo e possivelmente está relacionada com o contexto econômico do país naquele período.

Ofato é que entre os funcionários da fábrica corria a seguinte frase, "O avô fundou, o neto afundou". Transcorridos aproximadamente 15 anos de sua gestão, a fábrica entrou em processo de falência. Mais de uma centena de funcionários foram demiti-

Companhia Estadual de Controle Ambiental exigiu da empresa um projeto no setor de tinturaria para evitar a poluição dos rios e igualmente a construção de uma estação de tratamento.

Nessa altura, era impossível para a Fábrica Ypu se adequar às leis ambientais e notadamente as trabalhistas como pagamento de décimo terceiro salário, carteira assinada, salubridade e benefícios assistenciais. A Ypu empregava menores sem assinar carteira, atrasava os salários, não recolhia o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e também não contribuía com o INSS. O Sindicato dos Trabalha-

Silva que escreveu uma carta ao jornal A VOZ DA SERRA, publicada em 15 de março de 2006: "Admitido na Fábrica Ypu em 10 de maio de 1950, na função de aprendiz de mecânico, iniciei minha trajetória profissional. (...) Porque meu segundo lar? Ali eu vivia a maior parte do dia, se isso não bastasse, também ali trabalhavam meu pai, meus irmãos, sobrinhos, cunhada, primos, vizinhos, amigos dos meus pais e meus amigos. Todos eram parentes ou amigos, realmente um segundo lar para todos nós. Permaneci na Fábrica Ypu 44 anos (...) se não fossem suficientes os 44

com os seus empregados, porque muitos como eu, através da fábrica, conseguiram construir uma casa e formar uma família. Por tudo que a fábrica fez pela cidade de Nova Friburgo, gerando empregos e elevando o nome da cidade, eu gostaria de ver contadas não somente estas simples linhas, mas uma verdadeira história contada por um historiador sobre a Fábrica Ypu. Realmente ali era o meu segundo lar, ou melhor, nossos segundos lares, porque tenho a certeza de que muitos que ali trabalhavam pensam como eu. Quem não se lembra dos famosos bailes orquestrados que a

demos dizer, com toda certeza, que nós não estávamos em um local de trabalho, mas, sim, em nosso segundo lar, ou melhor, no prolongamento do nosso lar." Curiosamente, mesmo penhorada, alguns funcionários permaneceram na fábrica produzindo tecidos bordados. Já não necessitam mais da orientação dos técnicos alemães para operarem as velhas máquinas que são quase como membros de seus corpos".

Janaina Botelho é professora de História do Direito na Ucam e autora de diversos livros sobre Nova Friburgo. Curta no Facebook "História de Nova Friburgo"



Estado do Rio de Janeiro

Câmara Municipal de Nova Friburgo

RESOLUÇÃO LEGISLATIVA Nº 2.314

A CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO decreta e eu promulgo a seguinte Resolução Legislativa:

Concede a Comenda Barão de Nova Friburgo à Maria das Dores Mello Pacheco.

Art. 1º É concedida a COMENDA BARÃO DE NOVA FRIBURGO à Maria das Dores Mello Pacheco.

Art. 2º Esta Resolução Legislativa entra em vigor na data de sua publicação.

Nova Friburgo, 27 de abril de 2018.

VEREADOR ALEXANDRE AZEVEDO DA CRUZ
PRESIDENTE

Vereador Marcio José da Silva Damazio – 1º Vice-Presidente

Vereador Wellington da Silva Moreira – 2º Vice-Presidente

Vereador Pierre da Silva Moraes – 1º Secretário

Vereador Carlos Alberto Nogueira Blaudt – 2º Secretário

2275	27/04/18	Concede cidadania friburguense a Isaias Borges.	339/18	Alcir Fonseca
2276	27/04/18	Concede cidadania friburguense a Eduardo Vaz Castelano.	340/18	Zezinho do Caminhão
2277	27/04/18	Concede cidadania friburguense a José Nascimento de Sousa.	375	▶ Voir en plein écran
2278	27/04/18	Concede cidadania friburguense à Eva Bitó.	330	
2279	27/04/18	Concede cidadania friburguense a Eduardo da Silva Lima Neto.	331/18	Janio
2280	27/04/18	Concede cidadania friburguense à Andreia Benvenuti Serrano.	326/18	Marcio Damazio
2281	27/04/18	Concede cidadania friburguense a Denys Fasanella Vassalo Bittencourt.	369/18	Marcio Damazio
2282	27/04/18	Concede cidadania friburguense a Ernane Nicácio de Moraes.	345/18	Nazareth Catharina
2283	27/04/18	Concede cidadania friburguense a Edenir Luiz Feil.	374/18	Nazareth Catharina
2284	27/04/18	Concede cidadania friburguense à Mariana Cardoso de Sousa.	323/18	Professor Pierre
2285	27/04/18	Concede cidadania friburguense a Cesar Raibert Valverde.	334/18	Professor Pierre
2286	27/04/18	Concede cidadania friburguense a Arnon Velmovitsky.	358/18	Aylter Maguila
2287	27/04/18	Concede cidadania friburguense à Fátima Aparecida Alves dos Santos.	372/18	Aylter Maguila
2288	27/04/18	Concede cidadania friburguense a Bernardo Furrer.	352/18	Norival
2289	27/04/18	Concede cidadania friburguense à Maria Cleia da Conceição.	353/18	Norival
2290	27/04/18	Concede cidadania friburguense a Gervásio Andrade Pereira.	322/18	Cascão do Povo
2291	27/04/18	Concede cidadania friburguense a Luiz Martins.	337/18	Cascão do Povo
2292	27/04/18	Concede cidadania friburguense a Wilson José Witzel.	350/18	Sérgio Louback
2293	27/04/18	Concede cidadania friburguense a Dilberto Coelho Mendel.	351/18	Sérgio Louback



AUTORIA: MESA DIRETORA – P. 381/18

RESOLUÇÃO LEGISLATIVA Nº 2.315

A CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO decreta e eu promulgo a seguinte Resolução Legislativa:

Concede a Comenda Barão de Nova Friburgo a Zuenir Carlos Ventura.

Art. 1º É concedida a COMENDA BARÃO DE NOVA FRIBURGO a Zuenir Carlos Ventura.

Art. 2º Esta Resolução Legislativa entra em vigor na data de sua publicação.

Nova Friburgo, 27 de abril de 2018.

**VEREADOR ALEXANDRE AZEVEDO DA CRUZ
PRESIDENTE**

Vereador Marcio José da Silva Damazio – 1º Vice-Presidente

Vereador Wellington da Silva Moreira – 2º Vice-Presidente

Vereador Pierre da Silva Moraes – 1º Secretário

Vereador Carlos Alberto Nogueira Blaudt – 2º Secretário

AUTORIA: MESA DIRETORA – P. 382/18

TÍTULOS DE CIDADANIA FRIBURGUENSE – ANO 2018

Síntese das Resoluções Legislativas concessivas de cidadania friburguense, contendo os números das Resoluções e datas de promulgação, as respectivas ementas, os números dos Projetos e seus Autores.

2270	27/04/18	Concede cidadania friburguense a Fábio Corrêa de Oliveira.	332/18	Nami Nassif
2271	27/04/18	Concede cidadania friburguense a Gerson Acker.	367/18	Nami Nassif
2272	27/04/18	Concede cidadania friburguense a Mario Loureiro Bittencourt.	354/18	Isaque Demani
2273	27/04/18	Concede cidadania friburguense à Eva Demani Machado.	373/18	Isaque Demani
2274	27/04/18	Concede cidadania friburguense à Maria José Ferreira Abreu.	338/18	Alcir Fonseca

2294	27/04/18	Concede cidadania friburguense a José Rosa da Silva.	347/18	Luiz Carlos Neves
2295	27/04/18	Concede cidadania friburguense à Catherine Blin de Arruda Nóbrega Beltrão	348/18	Luiz Carlos Neves
2296	27/04/18	Concede cidadania friburguense à Mônica Silva de Castro da Costa	383/18	Alexandre Cruz
2297	27/04/18	Concede cidadania friburguense à Tânia Maria Rego Alves	384/18	Alexandre Cruz
2298	27/04/18	Concede cidadania friburguense a Jorge José Barroso Mariano	343/18	Johnny Maycon
2299	27/04/18	Concede cidadania friburguense a Samuel Menezes Peres.	344/18	Johnny Maycon
2300	27/04/18	Concede cidadania friburguense à Mônica Netto Carvalho.	346/18	Vanderléia Abrece Essa Ideia
2301	27/04/18	Concede cidadania friburguense a Rodrigo Freire Viana.	359/18	Vanderléia Abrece Essa Ideia
2302	27/04/18	Concede cidadania friburguense a Perrut de Barros "Mimica".	319/18	Carlinhos do Kiko
2303	27/04/18	Concede cidadania friburguense a Aulia Frez Anas.	379/18	Carlinhos do Kiko
2304	27/04/18	Concede cidadania friburguense a Grimaldino de Oliveira Narcizo.	337/18	Naim Pedro
2305	27/04/18	Concede cidadania friburguense a Reinaldo Ferreira Queiroz.	338/18	Naim Pedro
2306	27/04/18	Concede cidadania friburguense a Motomu Watanabe.	361/18	Joelson do Pote
2307	27/04/18	Concede cidadania friburguense a Eitaro Watanabe.	362/18	Joelson do Pote
2308	27/04/18	Concede cidadania friburguense à Inez Frez Sandre de Moraes.	329/18	Marcinho
2309	27/04/18	Concede cidadania friburguense a José Expedito Abrahão.	385/18	Marcinho
2310	27/04/18	Concede cidadania friburguense a Maurílio de Assis Fonseca	370/18	Wellington Moreira
2311	27/04/18	Concede cidadania friburguense a Paulo Sérgio Freire Freitas.	371/18	Wellington Moreira
2312	27/04/18	Concede cidadania friburguense à Adriana Valentim de Andrade Nascimento.	386/18	Mesa Diretora
2313	27/04/18	Concede cidadania friburguense a Antônio Cláudio Huguenin.	387/18	Mesa Diretora

Nova Friburgo, 27 de abril de 2018.

**Vereador ALEXANDRE AZEVEDO DA CRUZ
PRESIDENTE**

**Vereador MARCIO JOSÉ DA SILVA DAMAZIO
1º VICE-PRESIDENTE**

**Vereador WELLINGTON DA SILVA MOREIRA
2º VICE-PRESIDENTE**

**Vereador PIERRE DA SILVA MORAES
1º SECRETÁRIO**

**Vereador CARLOS ALBERTO NOGUEIRA BLAUDT
2º SECRETÁRIO**

